

Número de desempregados quebra barreira das 300 mil pessoas Valor é o mais baixo dos últimos 27 anos

Pela primeira vez em mais de 27 anos, o desemprego registado ficou abaixo das 300 mil pessoas. O número de desempregados inscritos nos serviços de emprego em junho de 2019 desceu para as 298,2 mil pessoas. Para encontrar um número mais baixo é preciso recuar a dezembro de 1991, altura em que se registaram 296,6 mil desempregados inscritos.

Se considerarmos apenas a situação observada no território Continental, o desemprego registado desce para as 280,0 mil pessoas, o nível mais baixo em pelo menos 30 anos.

O mesmo acontece na região Centro (40,8 mil desempregados), do Alentejo (13,5 mil) e da região de Lisboa e Vale do Tejo (88,9 mil), onde o desemprego registado alcançou também os níveis mais baixos de que há registo. No Norte (124,9 mil desempregados) o desemprego recuou para o patamar mais baixo em 17 anos, sendo que o desemprego registado no Algarve (7,9 mil) está em níveis comparáveis aos observados no início dos anos 2000.

O desemprego jovem baixou para as 27,7 mil pessoas, com uma redução homóloga de 12,2% (-3,8 mil pessoas) e um decréscimo face ao mês anterior de 8,0% (-2,4 mil pessoas).

Já o desemprego de longa duração baixou para as 134,9 mil pessoas, menos 17,1% do que no mesmo mês do ano passado (-27,9 mil) e menos 1,0% face ao mês de maio (-1,4 mil).

Os dados foram hoje disponibilizados pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional:

<https://www.iefp.pt/documents/10181/9055078/Informa%C3%A7%C3%A3o+Mensual+junho+2019.pdf/d8c38c12-faff-4814-84fb-676cbbd1a2ee>

Ao longo da legislatura¹, o desemprego registado desceu 46,3%, no correspondente a menos 256,9 mil pessoas, com descidas de 60,0% do desemprego jovem (-41,5 mil) e de 48,1% do desemprego de longa duração (125,2 mil).

Estes resultados, em linha com os dados que têm vindo a ser observados pelo Instituto Nacional de Estatística, refletem o bom desempenho da economia, o dinamismo do mercado de trabalho e a execução das políticas ativas de emprego.

Aliás, o mês de junho foi também o mês em que se alcançou a mais elevada taxa de cobertura de desempregados em medidas ativas de emprego e formação profissional em mais de 20 anos, com 28,8% dos desempregados abrangidos por estas medidas². Em particular, a taxa de cobertura das medidas de formação

¹ Comparação face a dezembro de 2015.

² O valor mais elevado da série iniciada em 1997.



REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DO TRABALHO,
SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

NOTA À COMUNICAÇÃO SOCIAL
24 de julho

profissional, que chegou aos 18,9% no mês de junho, alcançou igualmente o patamar mais elevado da série iniciada em 2011.

Lisboa, 24 de julho de 2019

Para mais informações:

Assessoria de Imprensa

Catarina Duarte
catarina.duarte@mtsss.gov.pt

Jorge Campos
jorge.campos@mtsss.gov.pt

Ana Laura Alves
Ana.laura@mtsss.gov.pt